

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DA
FAMILIA**

AUTOR: YELIAN SERRANO ESTRADA

**Especialista de Primeiro Grau em Medicina Geral
Integral**

Orientador: ASSAHITO JOEL SAKAMOTO

PROJETO DE TCC

**Estratégias de prevenção de acidentes domésticos em famílias com
crianças de 0 a 5 anos, Bairro Jardim Esmeralda, Franca, São Paulo.**

Ribeirão Preto/SP

2015

SUMÁRIO:

1. Introdução.	
1.1 Identificação e apresentação do problema.....	1
1.2 Justificativas da intervenção.....	4
2. Objetivos.	
2.1 Objetivos Gerais.....	5
2.2 Objetivos Específicos.	5
3. Metodologia.	
3.1 Cenários da intervenção.	6
3.2 Sujeitos envolvidos no benefício da intervenção.....	6
3.3 Estratégias e ações.	6
3.4 Avaliação e Monitoramento.....	6
4. Resultados Esperados.....	7
5. Cronograma.	8
6. Referências Bibliográficas.....	9
7. Anexos.....	10

1.1 Introdução

As crianças têm características que as tornam mais vulneráveis aos acidentes, destacando-se a imaturidade física e mental, a incapacidade para prever e evitar situações de perigo, a grande curiosidade, tendência a imitar e repetir comportamentos, incoordenação motora, além de dimensões das vias aéreas superiores que podem predispor a acidentes mais específico¹.

Desta forma, na faixa etária de 1 a 5 anos, os principais casos ocorridos no domicílio são representados pelas quedas, queimaduras, aspirações ou introduções de corpos estranhos, afogamentos e intoxicações exógenas.²

As quedas ocorrem com maior frequência no primeiro ano de vida, sendo entre zero e dois meses, geralmente provocada pela pessoa que segura à criança e entre três e onze meses devido à queda da mobília. Entre as crianças que caíram da cama, se encontram na faixa etária de zero a cinco anos. As crianças que não estão seguras podem cair de cadeiras altas, carrinhos de compras e carrinhos de bebê. Portanto, são essenciais a contenção e supervisão adequadas.³

As queimaduras térmicas e as escaldaduras ocorrem com maior suscetibilidade em crianças menores de três anos, por não conseguirem avaliar os perigos, e por serem impulsivas e curiosas naturalmente. A capacidade de escalar, esticar-se e alcançar objetos acima de sua cabeça, transforma qualquer superfície quente em uma fonte potencial de perigo. As escaldaduras em crianças que puxam painéis em lugares acima delas constituem uma importante fonte de queimaduras:

A capacidade dos pré-escolares de manipular objetos pequenos e finos os torna capazes de inserir materiais condutores de energia, como grampos de cabelo, nas tomadas elétricas⁴. Entre as vítimas de aspiração de corpo estranho, encontram-se os lactentes e as crianças nos primeiros anos de vida.

Os menores de cinco anos representam 84% dos casos, sendo 73% destes concentrados nos três primeiros anos de vida. Os jogos devem ser escolhidos com consciência, dando preferência a brinquedos grandes, sem bordas pontiagudas ou pequenas partes que possam ser removidas. A incidência do gênero masculino é maior que o feminino⁵.

Os afogamentos que ocorrem entre crianças menores de um ano de idade em piscinas, banheiras pequenas (portáteis) são devido ao descuido dos responsáveis. Na faixa etária de um a três anos de idade, estima-se que nas piscinas residenciais aconteçam, aproximadamente, 90% das mortes por afogamento⁶.

As intoxicações não intencionais, principalmente por medicamentos, representam um problema de saúde pública em virtude da elevada prevalência. De acordo com os dados da rede do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), da fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), no ano de 2000 ocorreram 8,904 notificações não intencionais por medicamentos⁷.

A prevalência de co-leito de mães e crianças varia consideravelmente, de 2% a 88%, segundo estudo realizado em países das Américas, Europa, Ásia e Oceania¹. Nos Estados Unidos, observou-se um aumento de 5,5% para 12,8% na prevalência desse arranjo para dormir entre os anos de 1993 e 2000⁹. No Brasil, onde estudos nessa área são escassos, observaram-se prevalência de 46% no final do primeiro ano em Passo Fundo¹⁰ e de 44% em Pelotas¹¹, ambas as cidades no Rio Grande do Sul. Por outro lado, há relatos de que dividir a cama com os pais aumenta o risco de morte súbita do lactente, especialmente se ocorrer em um sofá⁸. Alguns ambientes de co-leito, especialmente entre lactentes, são claramente perigosos, e os pais devem ser conscientizados sobre quais são as circunstâncias perigosas e como evitá-las⁹. Medidas preventivas devem ser tomadas para reduzir a incidência e a mobilidade desses infortúnios, sendo assim vê-se a necessidade de intensificar a discussão sobre prevenção de acidentes nos programas de atenção à saúde da criança. Vê-se a necessidade de se incluir nestes programas formas práticas de orientações aos pais sobre os cuidados domésticos quanto à prevenção de acidentes¹⁰.

A ESF Esmeralda está localizada na região este (distrito industrial) da cidade de Franca aproximadamente 8 km do centro da cidade, abrangendo uma área de 5 km² limitada ao norte pelo bairro Bom Sucesso, ao sul pelo bairro Distrito industrial de Franca, ao leste pelo bairro Santa Helena e pelo oeste Zona rural A área de abrangência atendida pela equipe de saúde é composta por 5 micros áreas com uma população de 3427 pacientes, deles são crianças de zero a cinco anos 251 pacientes.

Na área de saúde estes fatos até agora não tenham sido controlados estatisticamente, pelo que só foram conhecidos 28 casos, além de existir um sub-registro destes, pela não percepção de risco das famílias e não procurar atendimento médico, os acidentes incrementaram-se ainda mais nos períodos de férias, sendo as quedas e queimaduras na cozinha os que mais acontecerem.

Nesta intervenção, feita pela equipe da ESF Esmeralda, terão avaliadas as famílias com crianças de zero a cinco anos; tendo acontecido ou não algum acidente dentro do seu domicílio, com o objetivo de pesquisar o conhecimento destes para evitar este tipo de dano, para isso serão aplicadas questões simples para conhecer os principais acidentes acontecidos nas casas.

A seguir a equipe vai fazer encontros de grupos, palestras demonstrativas com banners que amostram tipos de acidentes e como evitar eles, conversas individual sob a importância de evitar acidentes nas crianças, além de pesquisar nas casas os possíveis riscos para acontecerem os acidentes. Um dos objetivos fundamentais é conscientizar as famílias através de todas as missões e vias educativas para evitarem acidentes e diminuir a incidência destes para melhorar a qualidade de vida das crianças e evitar sequelas que possam danar o seu desenvolvimento.

1.2 Justificativas da intervenção

O principal interesse para o desenvolvimento desta pesquisa foi o incremento dos acidentes domésticos nas crianças de zero a cinco anos, geralmente devido à falta de conhecimento das famílias dos fatores de risco; o impacto dos acidentes sobre os mesmos e a falta de precedente deste tipo de pesquisa no ESF Esmeraldas. Sendo os acidentes domésticos um dos problemas de saúde neste setor, confirmou o principal interesse para o desenvolvimento desta pesquisa, onde o nível de conscientização das famílias sob os acidentes domésticos em crianças de 0 a 5 anos atendidos nesta unidade será avaliado.

Mediante o que foi exposto fazemos a seguinte declaração do problema científico a tratar: Qual será o nível de conhecimento das famílias para evitar acidentes em crianças de 0 a 5 anos no bairro Esmeralda, Franca, São Paulo?

Um dos objetivos fundamentais é conscientizar as famílias através de todas as missões e vias educativas. O conhecimento contribui para a melhoria do ser humano em todas as áreas, mas o processo de ensino e educação é um fenômeno progressivo de desenvolvimento. Ainda existe nas famílias, ignorância, ou falta de interesse para prever acidentes, não tendo como principal objetivo evitar, como fato para prevenir doenças.

Por este motivo, pretende-se resolver esta situação que constitui um problema de saúde. Serão avaliadas famílias de acordo com o conhecimento das mesmas sobre como prevenir acidentes domésticos nas crianças de 0 a 5 anos.

2. Objetivos.

2.1 Objetivos Gerais.

- ✓ Concientizar as famílias de crianças de 0-5 anos, sobre a importância da prevenção de acidentes domésticos, no Bairro Jardim Esmeralda, município de Franca, SP.

2.2 Objetivos Específicos

- ✓ Identificar o conhecimento prévio das famílias com crianças de 0-5 anos sobre prevenção de acidentes domésticos, Bairro Jardim Esmeralda, Franca, São Paulo.
- ✓ Realizar ações educativas com grupo de famílias para prevenção de acidentes.
- ✓ Identificar o conhecimento apreendido depois das atividades educacionais nestas famílias.

3. Metodologia

3.1 Sujeitos envolvidos no benefício da intervenção:

O universo será as famílias com crianças de 0-5 anos de ESF Esmeralda. Uma amostra aleatória será selecionada, finalmente deixando 20 famílias.

3.2 Cenários da intervenção:

Primeiramente será levantado o número de famílias com crianças de 0-5 anos na área de atuação da Estratégia Saúde da Família (ESF) Esmeralda, município Franca.

3.3 Estratégias e ações:

Serão feitas Ações de Promoção/Educação em saúde para esse público. Visitas domiciliares para determinar os riscos de acidentes presentes nestes hogares para determinar temas de palestras, dependendo de fatores de risco e possíveis acidentes.

Será realizada uma série de palestras como parte do programa educacional; Entregaremos antes de cada atividade um questionário (Anexo 1) as famílias e depois, em seguida, aplica-se o procedimento para determinar os níveis de conhecimentos sobre prevenção de acidentes.

3.4 Avaliação e monitoramento.

Para avaliação das ações a equipe da PSF terá um contato mensal com as famílias, para avaliar os conhecimentos adquiridos pelas participantes durante o desenvolvimento das atividades e a prevalência de acidentes domésticos após o início da intervenção. Durante as reuniões serão estimulados para falar de seus pontos de vista, experiências, aspectos positivos e negativos. Seis meses após do primeiro encontro a avaliação terá realizada da mesma forma que ao início, aplicando o questionário que permitirá a comparação das respostas e avaliar resultado da intervenção.

4. Resultados

O Trabalho motivado e participativo da equipe de saúde em todas as ações de promoção e prevenção possibilitará que as famílias adquiram conhecimentos sobre como prevenir os acidentes e as condições de risco com finalidade de diminuir os acidentes nos hogares. Espera-se que ao final do projeto, as famílias da área de abrangência do PSF Jardim Esmeralda tenham maior conhecimento sobre prevenção de acidentes domésticos em crianças.

5. Cronograma

Atividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto
Elaboração do Projeto	X	X	X					
Identificação dos participantes		X	X					
Estudo do referencial teórico	X	X	X	X	X			
Implantação do projeto				X	X			
Análise dos resultados					X			
Divulgação dos resultados					X			

6. Referência Bibliográfica

- 1-Érika Okuda Tavares; Aline Aparecida Buriola; Jessica Adrielle Teixeira Santos; Tanimária da Silva Lira Ballanil; Magda Lúcia Félix de Oliveira. Fatores associados à intoxicação infantil. Esc. Anna Nery vol.17 no. 1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 2013.
- 2-SOUZA L.J.E.X.de; RODRIGUES, A.K.de C.; BARROSO, M.G.T. A família vivenciando o acidente doméstico, relato de uma experiência. Rev.latino-am. enfermagem, Ribeirão Preto, v. 8, n. 1, p. 83-89, janeiro 2000.
- 3-Eliana M.Escareliamaral, Carmen L. Martin da Silva,Edson R. Rosa Pereira,GleisiGuarnieri,Gisely Severino Silva de Brito,Luiz Marcelo de Oliveira.Incidentes de acidentes com crianças em um pronto socorro infantil. Rev. Inst. Ciênc. saúde 2009; 27(4): 313-7.
- 4-Tadeu Nunes Ferreira, Jennifer N. de Lima, Matilde Sena Alencar, Paula C. Cangussu, Samuel Evangelista Queiróz, Stephanie Gabrielle Silva. Principais causas de acidentes domésticos com crianças menores de 5 anos de idade: uma revisão da literatura. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 18, Nº 190, Marzo de 2014.
- 5-Tatiane Meda Vendrusculo,Carmem Roberta BaladinBalieiro,Maria Elena Echevarría-Guanilo,Jayme Adriano Farina Junior,Lídia Aparecida Rossi.; et al. Queimaduras em ambiente doméstico: características e circunstâncias do acidente. Rev. Latino-Am. Enfermagem 18(3):[08 telas] mai-jun 2010.
- 6-Carlos E. N. Paes; Vera L. V. Gaspar. As injúrias não intencionais no ambiente domiciliar: a casa segura. J. Pediatr. (Rio J.) vol.81 no.5 suppl.0 Porto Alegre Nov. 2005.
- 7-Carla L Job Ramos, Maria B. Mostardeiro Targa, Airton TetelbomStein.Perfil das intoxicações na infância atendidas pelo centro de informação toxicológica de rio grande do Sul,brazil.Cad saúde publica,rio de Janeiro 21(4):1134-1141,jul-ago 2005.
- 8-Roberto Mario Silveira Issler; Elsa Regina Justo Giugliani; Paulo José CauduroMarostica. Coleito no primeiro semestre de vida: prevalência e fatores associados. Cad. Saúde Pública vol.26 no. 5 Rio de Janeiro May 2010.
- 9- Peter S. Blair. O co-leito em perspectiva. J. Pediatr. (Rio J.) vol.84 no.2 Porto Alegre Mar./Apr. 2008.
- 10- Diego de Faria Sato,Sonia M. Marques Gomes Bertolini. V Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica 2010: ocorrência de acidentes domiciliares na infância. Identificação dos principais fatores de risco.

ANEXOS**Anexo 1**

QUESTIONÁRIO

IDADE DA CRIANÇA _____

1-Você conhece que é um acidente doméstico?

Sim _____

Não _____

2-TEVE SEU FILHO ALGUM TIPO DE ACIDENTE?

Sim_____

Não_____

3-QUAL DESTES ITEMS VOCE CONSIDERA ACIDENTE DOMESTICO

Queda _____

Vômitos_____

Choque elétrico _____

Corte _____

Queimadura _____

Colisão _____

Escorregão _____

Obstrução de vias aéreas _____

Intoxicação _____

Ingestão de corpoestranho _____

Febre_____

4-POSSUE A SUA CASA ALGUM POTENCIAL PARA SEU FILHO SOFRER ACIDENTE?

Sim_____

Não_____

QUAL: _____

5-COMO VOCE ACHA QUE PODE EVITAR OS ACIDENTES DOS SEUS
FILHOS?

Sim_____

NÃO_____

Anexo 2

Programa educacional:

Sessão1

Tópico:O que são acidentes domésticos?

Conteúdo: Conceito de acidentes e tipos.

Duração: 2 horas.

Materiais: computador e projetor

Técnica:Palestra

Sessão2

Tópico:Os fatores de risco presentes na casa

Duração: 2 horas.

Materiais: Computador e projetor

Técnica: Palestra

Sessão3

Tópico: Como prevenir acidentes segundo o grupo etário e tipo de acidente

Duração: 2 horas.

Materiais:Folhas ilustrativas sobre acidentes, computador e projetor.

Técnica: Palestras.

Tópico: Atividade final

Atividade

-Reafirmar os conhecimentos adquiridos

-Avaliar os conteúdos abordados.

- Conhecer as inquietudes e pontos de vista das famílias.

Duração; 2 horas

Materiais: Questionário; papel, caneta.